



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano L - n.º 1599 - Março de 2021

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

Padre José: sacerdote de Deus, apaixonado por Jesus Cristo

Comemorar 100 anos do nascimento do querido Padre José é uma grande alegria para mim e para toda a Paróquia de Santa Generosa. Na verdade, acho que a história tanto da igreja como a do padre se confundem, afinal, não fosse ele, Santa Generosa seria uma igreja apenas de memória da cidade de São Paulo, quer dizer, não existiria como construção como a temos hoje.

Padre José foi nomeado pároco de Santa Generosa em 1955. Em 1966, recebe a notícia de que o então prefeito José Vicente de Faria Lima iria derrubar a igreja para dar lugar a uma grande avenida, a 23 de Maio. De fato, em 17 de dezembro de 1967 se faz a procissão até o colégio da Imaculada onde a paróquia ficaria “instalada” (até a inauguração da nova igreja em 1970), e, no dia seguinte, tem início a derrubada do prédio.

Ao perceber que não seria cumprida a promessa da autoridade municipal de conseguir um terreno nas imediações para a instalação de uma nova igreja, Padre José decidiu erguer a atual no terreno onde ficavam o salão e a residência paroquial. Com a colaboração dos paroquianos, um empréstimo bancário e alguma ajuda da prefeitura, em menos de três anos ele inaugura a atual igreja de Santa Generosa.

Além de construir a igreja como templo, esse santo sacerdote de Deus conseguiu, de maneira mais genial ainda, “construir” o povo de Deus na fé. Era um homem de profunda

oração, grande devoto de Nossa Senhora, amante da Santa Missa e dedicado confessor. Dedicava-se ao acompanhamento e orientação das famílias, orientações espirituais de todos os que o procuravam e, também, acompanhamento das vocações sacerdotais e religiosas. Em seu longo sacerdócio, despertou muitos jovens para o serviço de Deus, e os acompanhou pessoalmente.

Quando cheguei em Santa Generosa, no final de 2015, para ser vigário, encontrei um homem profundamente acolhedor. Com o tempo, conquistei sua confiança. Muitas vezes ele, publicamente, se punha a me elogiar. Confesso que me sentia envergonhado – eu achava desproporcionais os elogios ao meu trabalho. Percebi, no entanto, que ele era dono de uma positividade invejável, e esta sua atitude de exaltar o feito mais simples se repetia com todos os que se dispunham a ajudar.

Este é o legado que esse grande homem de fé deixou: a construção material e espiritual desse povo de Deus de Santa Generosa. Tenho certeza que, do Céu, Padre José continua a interceder por nós para que, nos tempos difíceis que atravessamos, possamos, como ele, travar o bom combate, terminar nossa corrida e guardar a fé.

Obrigado, Padre José, pelo seu grande testemunho de homem apaixonado por Jesus Cristo! Um testemunho que o fez um verdadeiro protagonista da história, da nossa história!

Padre Cássio



Oração do dizimista

Senhor, venho diante do teu altar entregar-te o meu dizimo. Ele significa o meu amor por ti e por tua casa e, também, a minha gratidão pelas bênçãos que tenho recebido. Obrigado, Jesus, por essa oportunidade; e fazei que a minha vida seja toda uma oferta agradável a Ti. Abençoa o trabalho das minhas mãos e conserva-me sempre na tua Santa Presença. Amém.

AOS PREZADOS DIZIMISTAS

Agradecemos muito a contribuição generosa dos nossos paroquianos e amigos que nos ajudam a arcar com as despesas fixas da Paróquia. Para possibilitar depósitos e transferências, informamos os dados bancários da igreja.

Caixa Econômica Federal Agência 3288 - C/c 0071-0
Paróquia Santa Generosa CNPJ 63089825/0184-34

“CONVERTEI-VOS E CREDE NA BOA NOVA”

“Completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo; fazei penitência e crede no Evangelho» (Mc 1, 15). Converter-se a quê? Melhor seria dizer, a quem? A Cristo! Assim o expressou: «Quem ama seu pai ou sua mãe mais que a mim, não é digno de mim. Quem ama seu filho mais que a mim, não é digno de mim» (Mt 10,37).

Converter-se significa acolhermos agradecidos o dom da fé e fazê-lo operativo pela caridade. Converter-se quer dizer reconhecer a Cristo como único senhor e rei de nossos corações, dos quais Ele pode dispor. Converter-se implica descobrir Cristo em todos os acontecimentos da história humana, também da nossa pessoal, consciente de que Ele é a origem, o centro e o fim de toda história, e que por Ele tudo foi redimido e n'Ele alcança sua plenitude. Converter-se supõe viver de esperança, porque Ele venceu o pecado, o maligno e a morte, e a Eucaristia é a garantia.

Converter-se comporta amar a Nosso Senhor acima de tudo aqui na Terra, com todo o nosso coração, com toda a nossa alma e com todas as nossas forças. Converter-se pressupõe entregar-lhe nosso entendimento e nossa vontade, de tal maneira que nosso comportamento faça realidade o lema episcopal do Santo Papa João Paulo II, *Totus tuus*, quer dizer, todo teu, Deus meu; e todo é: tempo, qualidades, bens, ilusões, projetos, saúde, família, trabalho, descanso, tudo. Converter-se requer, então, amar a vontade de Deus em Cristo acima de tudo e gozar, agradecidos, de tudo o que acontece da parte de Deus, inclusive contradições, humilhações, doenças, e descobri-las como tesouros que nos permitem manifestar mais plenamente nosso amor a Deus: se Você o quer assim, eu também o quero!

Converter-se pede, assim, como os Apóstolos Simão, André, Tiago e João, deixar imediatamente as redes e ir-se com Ele (cf. Mc 1, 18), uma vez ouvida a sua voz. Converter-se é querer que Cristo seja tudo em nós.

Revmo. Dom Joan Costa i Bou, Barcelona – Espanha



SÃO JOSÉ

São José foi dado a todos como modelo de pai e esposo. **Sua principal virtude é a fidelidade, e dela provêm todas as outras virtudes que**

ele possui. Destas, porém, três são especialmente necessárias para os homens que desejam seguir os seus passos.

No Evangelho de São Mateus, São José é descrito como “um homem justo”. Outras versões traduzem o texto dizendo que ele era “fiel à Lei”. Em outras palavras, José se submeteu à lei de Deus, e foi essa obediência essencial e fidelidade à vontade de Deus que formou o alicerce de sua vida. São José viveu de fato aquele versículo do Evangelho que diz: “Buscai **em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça** e tudo o mais vos será dado em acréscimo” (Mt 6, 33).

A fidelidade de São José, como pai adotivo de Jesus, deu origem a uma série de outras virtudes, mas há três que vemos nas narrativas do Natal especialmente necessárias para os homens que desejam seguir os seus passos.

1) Pureza – A primeira virtude que nasce da fidelidade de São José é a pureza. Numa época em que a pornografia e a imoralidade desenfreada propagam-se ao nosso redor, a pureza pode parecer passiva e covarde. Mas a pureza passiva e fraca não é uma virtude masculina. Em vez disso, **a verdadeira pureza é forte.** A verdadeira pureza está enraizada não apenas no ato de evitar o pecado sexual, mas numa fidelidade positiva e operante.

O homem fiel à esposa e ao chamado cristão à castidade percorre um caminho de liberdade e força. Uma pureza enraizada na fidelidade à vontade de Deus e ao caminho divino revela uma sexualidade totalmente madura e integrada. O homem viril e puro num sentido positivo compreende o impulso fecundo da sexualidade e o trata como uma força poderosa em sua vida – **não simplesmente como um brinquedo, ou algo a ser temido ou reprimido.** Essa

pureza positiva em São José estava presente na aceitação da Virgem Maria como sua esposa, na sua capacidade de se abster de relações sexuais com ela e na poderosa canalização de sua sexualidade para o serviço de um amor maior.

2) Paciência – A segunda virtude que se desenvolve com a fidelidade de São José é a paciência. São José é um protótipo do homem forte e silencioso. Ele olha e espera. Observa a situação com atenção. Ele é capaz de parar, olhar e ouvir. Ele não reage impulsivamente, mas se contém **para poder agir com cuidado, no momento certo, após considerar todos os fatos.**

A paciência de José cresce com a fidelidade, porque toda a sua vida esteve enraizada na lei de Deus. Por meio de uma vida de estudo e de oração, um homem judeu da geração de José aprendia a ouvir a Deus, confiar nele e, depois, obedecer-lhe. Para desenvolver uma vida espiritual tão profunda são necessários trabalho árduo, perseverança e paciência – uma virtude que vemos em seu cuidadoso zelo com Maria e o Menino Jesus, e que precisamos desenvolver em nosso mundo altamente sobrecarregado, impulsivo e acelerado.

3) Prudência – A terceira virtude erigida sobre o alicerce da fidelidade de São José é a prudência, que consiste no discernimento sábio e cuidadoso que nos permite escolher o caminho certo. Constata-se a prudência de São José quando ele encontra abrigo para Maria, que estava prestes a dar à luz. A sua escolha de fugir para o Egito e retornar apenas quando fosse seguro revela, também, um guardião de Cristo prudente, maduro e sábio. Mais uma vez, a virtude da prudência de São José está enraizada em sua fidelidade, porque sua profunda confiança na providência de Deus o capacita a correr riscos e fazer as escolhas certas, **sabendo que Deus cuida de tudo.**

A narrativa do Natal é maravilhosa não apenas porque está carregada de elementos sobrenaturais, como um nascimento milagroso, anjos e uma estrela-guia, **mas também está repleta da força extraordinária de pessoas ordinárias como São José.** **Pe. Paulo Ricardo de Azevedo Júnior**

Unção dos enfermos

"Na Unção dos enfermos, Jesus nos mostra que pertencemos a Ele e que nem a doença, nem a morte poderão nos separar d'Ele" (Papa Francisco)

No passado, este sacramento era chamado "Extrema unção", porque era entendido como conforto espiritual na iminência da morte. Falar, em vez disso, de "Unção dos enfermos" ajuda-nos a alargar o olhar à experiência da doença e do sofrimento, no horizonte da misericórdia de Deus.

A Unção dos enfermos é o sacramento da compaixão de Deus para com o sofrimento do homem no momento da doença e da velhice. **A parábola do "bom samaritano" (Lc 10, 30-35) exprime em toda a sua profundidade o mistério que transparece na Unção dos enfermos:** o Senhor Jesus, na pessoa do sacerdote, faz-se próximo a quem sofre e está gravemente doente, ou é idoso. A parábola narra a história do "bom samaritano" que cuida de um homem ferido, derramando sobre as suas feridas óleo e vinho, recordando o óleo abençoado pelos bispos a cada ano, na Missa do Crisma de Quinta-feira Santa (utilizado na Unção dos enfermos). O vinho, por sua vez, é sinal do amor e da graça de Cristo que surge da doação de Sua vida por nós e se exprime em toda a sua riqueza na vida sacramental da Igreja.

Jesus ensinou aos seus discípulos terem Sua mesma predileção pelos doentes e pelos que sofrem, e transmitiu a eles a capacidade e a tarefa de continuar difundindo em seu nome e, segundo o seu coração, alívio e paz, através da graça especial deste sacramento. Esse mandado é confirmado de modo explícito e preciso em Tiago 5, 14-15: "Está alguém enfermo? Chame os sacerdotes da Igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor. A oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o restabelecerá. Se ele cometeu pecados, lhe serão perdoados". Portanto, é uma prática que já estava em vigor no tempo dos Apóstolos.

Mas hoje, às vezes, se pensa que não se deve chamar o

sacerdote para não assustar o doente, ou porque traz má sorte, pois há um pouco a ideia de que depois do sacerdote chegam os ritos funerários. E isto não é verdade. O sacerdote vem para ajudar o doente, ou o idoso. É o próprio Jesus que chega para aliviá-lo, para dar-lhe força, para dar-lhe esperança, para ajudá-lo; também para perdoar-lhe os pecados. E isto é belíssimo!

Outra razão pela qual muitas vezes se evita o sacramento da Unção reside no fato de que muitas famílias cristãs, devido à cultura e à sensibilidade atuais, consideram o sofrimento e a morte como um tabu, como algo a esconder ou sobre o qual falar o menos possível. É verdade que o sofrimento, o mal e a própria morte continuam sendo um mistério, e, diante deles, nos faltam palavras. E é o que acontece no rito da Unção quando, de modo sóbrio e respeitoso, o sacerdote impõe as mãos sobre o corpo do doente, sem dizer nada, após recitar a fórmula sacramental: "Por esta santa unção e pela Sua infinita misericórdia, o Senhor venha em teu auxílio com a graça do Espírito Santo, para que, liberto dos teus pecados, Ele te salve e, na Sua bondade, alivie os teus sofrimentos. Amém".

Diante daqueles que consideram o sofrimento e a morte como um tabu, deixando de se beneficiar com este sacramento, é preciso lembrar – como disse o Papa Francisco – que no momento da dor e da doença não estamos sozinhos. Na Unção dos enfermos, Jesus nos mostra que pertencemos a Ele e que nem a doença, nem a morte nos poderão separar d'Ele.

O Santo Pontífice nos lembra que em cada um dos sacramentos da Igreja, Jesus está presente e nos faz participar da Sua vida e da Sua misericórdia. E o Papa nos convida a conhecê-Lo sempre mais, para podermos servi-Lo nos irmãos, especialmente nos doentes.

**As informações deste artigo foram colhidas do texto da Catequese do Papa Francisco sobre o sacramento da Unção dos enfermos.*

ADENDO 01

Efeitos

A graça sacramental específica da Unção dos enfermos tem como efeitos:

- A união mais íntima com Cristo na sua Paixão redentora, para o bem do enfermo e de toda a Igreja (cf. Catecismo, 1521-1522; 1532).

- O consolo, a paz e o ânimo para vencer as dificuldades e os sofrimentos próprios da doença grave ou da fragilidade devida à velhice (cf. Catecismo, 1520; 1532).

- A libertação das relíquias do pecado e o perdão dos pecados veniais, bem como dos mortais no caso de o doente ter-se arrependido, mas não ter podido receber o sacramento da Penitência (cf. Catecismo, 1520).

- O restabelecimento da saúde corporal, se tal for a vontade de Deus (cf. Concílio de Florença: DS 1325; Catecismo, 1520).

- A preparação para a passagem para a vida eterna. Neste sentido, afirma o Catecismo da Igreja Católica (cf. Tg 5, 15): "Esta graça é um dom do Espírito Santo que renova a confiança e a fé em Deus e fortalece contra as tentações do maligno, tentação de desânimo e de angústia diante da morte" (Catecismo, 1520).

ADENDO 02

Visita aos doentes

Nas clínicas e nos hospitais modernos, os doentes graves morrem frequentemente na solidão, embora se encontrem rodeados de outras pessoas numa 'unidade de cuidados intensivos'. Todos – em particular os cristãos que trabalham em ambientes hospitalares – devem fazer um esforço para que não falem aos doentes internados os meios que deem consolo e alívio ao corpo e à alma de quem sofre. Entre esses meios encontra-se o sacramento da Unção dos Enfermos.



Colaboração de Solange Siquerolli

A Paróquia Santa Generosa oferece visita aos doentes para administração da Unção dos Enfermos nos hospitais da região. Se você deseja proporcionar a um doente a graça deste Sacramento, entre em contato e solicite uma visita. Os hospitais atendidos e os contatos se encontram em nosso site: www.paroquiasantagenerosa.com.br

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2021

‘Vamos subir a Jerusalém...’ (Mt.20,18)

Quaresma: tempo para renovar a fé, esperança e caridade.

Queridos irmãos e irmãs!

Jesus, ao anunciar aos discípulos a sua paixão, morte e ressurreição como cumprimento da vontade do Pai, desvenda-lhes o sentido profundo da sua missão e convida-os a associarem-se à mesma pela salvação do mundo.

Ao percorrer o caminho quaresmal que nos conduz às celebrações pascais, recordamos Aquele que «Se rebaixou a Si mesmo, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz» (Flp 2, 8). Neste tempo de conversão, renovamos a *nossa fé*, obtemos a «água viva» *da esperança* e recebemos com o coração aberto *o amor de Deus* que nos transforma em irmãos e irmãs em Cristo. Na noite de Páscoa, renovaremos as promessas do nosso Batismo, para renascer como mulheres e homens novos por obra e graça do Espírito Santo. Entretanto o itinerário da Quaresma, como aliás todo o caminho cristão, já está inteiramente sob a luz da Ressurreição que anima os sentimentos, atitudes e opções de quem deseja seguir a Cristo.

O jejum, a oração e a esmola – tal como são apresentados por Jesus na sua pregação (cf. Mt 6, 1-18) – são as condições para a nossa conversão e sua expressão. O caminho da pobreza e da privação (*o jejum*), a atenção e os gestos de amor pelo homem ferido (*a esmola*) e o diálogo filial com o Pai (*a oração*) permitem-nos encarnar uma fé sincera, uma esperança viva e uma caridade operosa.

1. A fé chama-nos a acolher a Verdade e a tornar-nos suas testemunhas diante de Deus e de todos os nossos irmãos e irmãs

Neste tempo de Quaresma, *acolher e viver a Verdade manifestada em Cristo* significa, antes de mais, deixar-nos alcançar pela Palavra de Deus, que nos é transmitida de geração em geração pela Igreja... Esta Verdade é o próprio Cristo, que, assumindo completamente a nossa humanidade, Se fez Caminho – exigente, mas aberto a todos – que conduz à plenitude da Vida.

2. A esperança como «água viva», que nos permite continuar o nosso caminho

Esperar com Ele e graças a Ele significa acreditar que, a última palavra na história, não a têm os nossos erros, as nossas violências e injustiças, nem o pecado que crucifica o Amor; significa obter do seu Coração aberto o perdão do Pai...

No recolhimento e oração silenciosa, a esperança é-nos dada como inspiração e luz interior, que ilumina desafios e opções da nossa missão; por isso mesmo, é fundamental recolher-se para rezar (cf. Mt 6, 6) e encontrar, no segredo, o Pai da ternura...

3. A caridade, vivida seguindo as pegadas de Cristo na atenção e compaixão por cada pessoa, é a mais alta expressão da nossa fé e da nossa esperança

A caridade alegra-se ao ver o outro crescer, e de igual modo sofre quando o encontra na angústia: sozinho, doente, sem abrigo, desprezado, necessitado...

A caridade é o impulso do coração que nos faz sair de nós mesmos gerando o vínculo da partilha e da comunhão...

Queridos irmãos e irmãs, cada etapa da vida é um tempo para crer, esperar e amar. Que este apelo a viver a Quaresma como percurso de conversão, oração e partilha dos nossos bens, nos ajude a repassar, na nossa memória comunitária e pessoal, a fé que vem de Cristo vivo, a esperança animada pelo sopro do Espírito e o amor cuja fonte inexaurível é o coração misericordioso do Pai.

Que Maria, Mãe do Salvador, fiel aos pés da cruz e no coração da Igreja, nos ampare com a sua solícita presença, e a bênção do Ressuscitado nos acompanhe no caminho rumo à luz pascal.

Trechos da Mensagem do Papa Francisco para esta Quaresma

PELA PARÓQUIA...

No domingo 14 de fevereiro foi oferecida uma deliciosa feijoada preparada pelo Marcelo, exímio cozinheiro mineiro.

A renda vai ajudar na restauração dos lustres e na iluminação da igreja.



Marcelo Pedrosa Araújo,
nosso 'master chef'



Quarta-feira de Cinzas foram celebradas 10 Missas na Paróquia e houve 12 horas de confissões. Com o distanciamento e medidas de higiene previstas pelo Ministério da Saúde, a igreja permaneceu sempre completa, com a sua nova capacidade de até 40%. Louvado seja Deus!

No sábado 27 de fevereiro comemoramos o centenário de nascimento do Padre José: *27/02/1921 – +26/02/2018.

Padres amigos que compartilharam seu ministério sacerdotal na Paróquia celebraram 8 Missas em ação de graças pelo precioso dom de sua vida.



Salmo nº 28 (H.29) A VOZ DE DEUS NA TEMPESTADE

**Chove! O trovão a voz é do Senhor!
Rendei-Lhe glória, ó filhos de Israel!
Adorai-O e cumpri vosso papel,
Curvai-vos ao poder de seu amor!**

**Sobre os rios e o mar aterrador,
Estende seu poder como um xairol
Posto em cavalo ou búfalo cruel
Para neles montar com esplendor!**

**Aos raios e relâmpagos medonhos,
Os poderosos cedros caem tristonhos,
Abalam-se as florestas e os desertos!**

**No templo, como se entre véus de sonhos,
Deus abençoa a seus fiéis risonhos,
Dando-lhes força aos corações abertos!**

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

H
O
R
Á
R
I
O
S

D
A
S

M
I
S
S
A
S

@paroquiasantagenerosa

Missas

Segunda a Sexta: 8h, 12h e 18h.
Sábado: 8h, 12h, 17h e 18h.
Domingo Manhã: 8h, 9h, 10h, 11h, 12h
Domingo Tarde: 15h, 16h, 17h, 18h e 19h.

*Todas com
Transmissão*

Segunda a Sábado
das 8h30 às 09h30;
das 11h às 12h;
das 17h às 18h.

Confissões

Domingos
durante todas as missas
das 8h às 13h;
das 15h às 20h.



Paróquia Santa Generosa
Av. Bernardino de Campos, 360
Paraíso - São Paulo
paroquiasantagenerosa.com.br

Novos horários aos sábados!

CONVÊNIO COM ESTACIONAMENTO

R\$ 6,00

1 hora + R\$5 demais horas
(com o carimbo da igreja)

Mantemos convênio com REAL PARK ESTACIONAMENTO,
que fica ao lado da igreja (Av. Bernardino de Campos, 358)

Horário de funcionamento do Estacionamento:
DE SEGUNDA A SEXTA: das 6h até 21h30
AOS SÁBADOS: das 9h até 15h
AOS DOMINGOS e FERIADOS: Fechado

Ao lado da Igreja!

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas Aniversariantes em Março

- 03 – Joseli Caetano de Faro Galvão
- 05 – Denise Landim Dias Lima
Sonia Maria Azevedo
Magalhães Gomes e José Moura
- 06 – Ana Maria R. M. Vicentini
- 07 – Andressa Pavan de Faria Aranha
Célia Aparecida Bacocina
Karine Estácio Gonçalves
- 08 – Maria Tereza Guarini
- 10 – Paulo Cesar Moreira de Souza
- 11 – José Antonio Braz Sola
Sandro Ferraracio
- 12 – Alexandre de Santa Rosa
Sérgio Formenton Júnior
- 13 – Leonardo Barbosa Sousa
Neyde Stinguel Koprick
- 14 – Hilda T. Souto Santana
Inês Sbicca Secco Felix
- 15 – Esther Canales De Zamudio
Samia H. Riachi Kadamani
- 17 – Eleonor Rita Cássia
Isadora d'Avila Toledo
- 19 – Maria José Ramos Peixoto
Odette Matta Achmar
- 20 – Oswaldo Medina Leite
- 22 – Ana Maria Kroschinski
- 23 – Clarice Dabbur
Paulo Henrique de Oliveira
- 24 – Edna Tavares Ledo Serão
Marly Calice Santos
- 25 – Rita Maria Viana Rego
- 26 – Joana de Fátima S. Gonçalves
- 27 – Mario Ribeiro da Fonseca
Martha Rodrigues de Souza Gomes
- 28 – José Henrique Mendes Tarcia
- 31 – Therezinha Esteves Salgueiro



VIANA
Padaria & Confeitaria
24h

A sua padaria 24 horas
no coração de São Paulo

CAFÉ DA MANHÃ
ALMOÇO POR QUILO
LANCHES, PRATOS E PORÇÕES
PIZZAS
PÃES E FRIOS
DOCES, TORTAS E BOLOS
FRANGO ASSADO (FINAIS DE SEMANA)

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@VIANAPADARIA24HR

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 334 - PARAÍSO
3889-8604/11 3796-3053 98887-8747

Teste seu aparelho auditivo sem compromisso de compra

audiograma
centros auditivos

30% de desconto

www.audiograma.net
(11) 2620-2620
Visite sempre seu Otorrino

CASA DA ENFERMEIRA
CLÍNICA HUMANIZADA

Nossas linhas de tratamento:

- DOENÇAS CRÔNICAS, AGUDAS E INFECCIOSAS
- IMUNIDADE E MELHOR PERFORMANCE
- SAÚDE E BEM ESTAR
- LONGEVIDADE
- DORES

11 95468.6705 • 11 2768.5960
Praça Oswaldo Cruz, 124 Cj. 73
EM FRENTE AO SHOPPING PATO PAULISTA

top cell ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACESSÓRIOS
celulares • smartphones • iphones

ERICSSON Sony NOKIA LG MOTOROLA SAMSUNG

* FAZEMOS ORÇAMENTO NA HORA!

LOJA 1: rua Cubatão, 160 (próximo ao metrô PARAÍSO) 2386-7867

Aulas online
Inglês e Português para estrangeiros

Luciane
+5511994596338
@teacherluscarato

CÍVEL • EMPRESARIAL • TRABALHISTA

Paulo Henrique de Oliveira
Advogado OAB/SP 231127

(11) 96068-5026
paulohenrique@aasp.org.br
pholiveiraadv@wordpress.com

Paulo Freitas e Silva

11 - 99147.2216
www.paulofreitas.com.br
atendimento@paulofreitas.com.br
/paulofreitasfotoevideo

Foto & Vídeo
Rua Venâncio Aires, 452
Vila Pompeia - São Paulo / SP

andressa santos
acupuntura
COREN/SP: 426280

Valores acessíveis e convênio com bancários. Tel. 95468-6705

Praça Oswaldo Cruz, 124, Cj. 73 (Em frente ao Shopping Paulista)

MAH
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294
(11) 97264-4584